


ÁREA: Ciências Humanas e suas tecnologias

Número:	Fonte:	Nível	Habilidade:	Alternativa correta:	Assunto:
1	ENEM 2009	Médio	H24	B	Democracia e Cidadania Ateniense
Enunciado:					Alternativas:
<p>TEXTO I</p> <p>Segundo Aristóteles, “na cidade com o melhor conjunto de normas e naquela dotada de homens absolutamente justos, os cidadãos não devem viver uma vida de trabalho trivial ou de negócios — esses tipos de vida são desprezíveis e incompatíveis com as qualidades morais —, tampouco devem ser agricultores os aspirantes à cidadania, pois o lazer é indispensável ao desenvolvimento das qualidades morais e à prática das atividades políticas”. (VAN ACKER, T. Grécia. A vida cotidiana na cidade-Estado. São Paulo: Atual, 1994.)</p> <p>O trecho, retirado da obra Política, de Aristóteles, permite compreender que a cidadania:</p>					<p>A) Possui uma dimensão histórica que deve ser criticada, pois é condenável que os políticos de qualquer época fiquem entregues à ociosidade, enquanto o resto dos cidadãos tem de trabalhar.</p> <p>B) Era entendida como uma dignidade própria dos grupos sociais superiores, fruto de uma concepção política profundamente hierarquizada da sociedade.</p> <p>C) Estava vinculada, na Grécia Antiga, a uma percepção política democrática, que levava todos os habitantes da pólis a participarem da vida cívica.</p> <p>D) Tinha profundas conexões com a justiça, razão pela qual o tempo livre dos cidadãos deveria ser dedicado às atividades vinculadas aos tribunais.</p> <p>E) Vivida pelos atenienses era, de fato, restrita àqueles que se dedicavam à política e que tinham tempo para resolver os problemas da cidade</p>
Resolução:	<p>A democracia Ateniense era marcada por uma estrutura social hierarquizada, estando “no topo dessa pirâmide social”, respectivamente, os cidadãos atenienses, os metecos (estrangeiros) e escravos. Deste modo, as funções voltadas para a política e cidadania só eram resolvidas por cidadãos atenienses (homens), que poderiam tomar decisões na Bulé e na Eclésia. Os metecos articulavam posições de comerciante, artista, professor, porém não tinham direitos políticos. O trabalho nos campos e minas ficava, por sua vez, para os escravos, marcando então, essa hierarquia social.</p>				

Número:	Fonte:	Nível	Habilidade:	Alternativa correta:	Assunto:
2	ENEM 2010	Fácil	H2, H7	C	Construção da memória dos povos
Enunciado:					Alternativas:
<p>Quem construiu a Tebas de sete portas? Nos livros estão nomes de reis. Arrastaram eles os blocos de pedra? E a Babilônia várias vezes destruída. Quem reconstruiu tantas vezes? Em que casas da Lima dourada moravam os construtores? Para onde foram os pedreiros, na noite em que a Muralha da China ficou pronta? A grande Roma está cheia de arcos do triunfo. Quem os ergueu? Sobre quem triunfaram os césares? (BRECHT, B. Perguntas de um trabalhador que lê.)</p> <p>Partindo das reflexões de um trabalhador que lê um livro de História, o autor censura a memória construída sobre determinados monumentos e acontecimentos históricos. A crítica refere-se ao fato de que:</p>					<p>A) Os agentes históricos de uma determinada sociedade veriam ser aqueles que realizam feitos heroicos ou grandiosos e, por isso, ficaram na memória.</p>
					<p>B) A História deveria se preocupar em memorizar os nomes de reis ou dos governantes das civilizações que se desenvolveram ao longo do tempo</p>
					<p>C) Os grandes monumentos históricos foram construídos por trabalhadores, mas sua memória está vinculada aos governantes das sociedades que os construíram.</p>
					<p>D) Os trabalhadores consideram que a História é uma ciência de difícil compreensão, pois trata de sociedades antigas e distantes no tempo.</p>
					<p>E) As civilizações citadas no texto, embora muito importantes, permanecem sem terem sido alvos de pesquisas históricas.</p>
Resolução:	<p>O texto do dramaturgo alemão Bertolt Brecht apresenta a visão de um trabalhador indignado pelo fato das grandes construções (de diversas civilizações complexas) serem associadas aos grandes políticos que por diversas vezes “triunfaram” por cima do esforço dos trabalhadores, ou seja, a memória construída tende a ser sempre a da classe dominante.</p>				

Número:	Fonte:	Nível	Habilidade:	Alternativa correta:	Assunto:	
3	ENEM 2012	Fácil	H4, H27	D	Interpretações para a criação do mundo	
Enunciado:					Alternativas:	
Texto					A)	Eram baseadas nas ciências da natureza.
<p>Texto I</p> <p>Anaxímenes de Mileto disse que o ar é o elemento originário de tudo o que existe, existiu e existirá, e que outras coisas provêm de sua descendência. Quando o ar se dilata, transforma-se em fogo, ao passo que os ventos são ar condensado. As nuvens formam-se a partir do ar por feltragem e, ainda mais condensadas, transformam-se em água. A água, quando mais condensada, transforma-se em terra, e quando condensada ao máximo possível, transformase em pedras. (BURNET, J. A aurora da filosofia grega. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2006 (adaptado).)</p> <p>Texto II</p> <p>Basílio Magno, filósofo medieval, escreveu: “Deus, como criador de todas as coisas, está no princípio do mundo e dos tempos. Quão parcas de conteúdo se nos apresentam, em face desta concepção, as especulações contraditórias dos filósofos, para os quais o mundo se origina, ou de algum dos quatro elementos, como ensinam os Jônios, ou dos átomos, como julga Demócrito. Na verdade, dão a impressão de quererem ancorar o mundo numa teia de aranha.” (GILSON, E.; BOEHNER, P. História da Filosofia Cristã. São Paulo: Vozes, 1991 (adaptado).)</p> <p>Filósofos dos diversos tempos históricos desenvolveram teses para explicar a origem do universo, a partir de uma explicação racional. As teses de Anaxímenes, filósofo grego antigo, e de Basílio, filósofo medieval, têm em comum na sua fundamentação teorias que:</p>					B)	Refutavam as teorias de filósofos da religião.
					C)	Tinham origem nos mitos das civilizações antigas.
					D)	Postulavam um princípio originário para o mundo.
					E)	Defendiam que Deus é o princípio de todas as coisas
Resolução:	Ao interpretar os dois textos, percebe-se que o primeiro é uma interpretação para a criação do mundo que parte de elementos que são base no futuro para interpretações científicas, já que traz princípios de interpretações químicas e físicas. No segundo texto, ele também traz uma interpretação da criação do mundo, porém, de uma visão criacionista, ou seja, que trata a criação do mundo advinda de Deus.					

Número:	Fonte:	Nível	Habilidade:	Alternativa correta:	Assunto:	
4	ENEM 2012	Média	H1, H7	E	Expansionismo Romano	
Enunciado:					Alternativas:	
 <p>A figura apresentada é de um mosaico, produzido por volta do ano 300 d.C., encontrado na cidade de Lod, atual Estado de Israel. Nela, encontram-se elementos que representam uma característica política dos romanos no período, indicada em:</p>					A)	Cruzadismo – conquista da terra santa
					B)	Patriotismo – exaltação da cultura local
					C)	Helenismo – apropriação da estética grega.
					D)	Imperialismo – selvageria dos povos dominados.
					E)	Expansionismo – diversidade dos territórios conquistados
Resolução:	A figura apresenta a presença de diversos animais de lugares e culturas diferentes se confrontando. Com a referência da época de 300 d.C., pode-se inferir que nesse momento histórico estava acontecendo a expansão territorial de Roma.					

Número:	Fonte:	Nível	Habilidade:	Alternativa correta:	Assunto:	
5	Enem 2013	Médio	H11, H12	B	Superação da tradição jurídica oral em Roma	
Enunciado:					Alternativas:	
<p>Durante a realeza, e nos primeiros anos republicanos, as leis eram transmitidas oralmente de uma geração para outra. A ausência de uma legislação escrita permitia aos patrícios manipular a justiça conforme seus interesses. Em 451 a.C., porém, os plebeus conseguiram eleger uma comissão de dez pessoas — os decênviros — para escrever as leis. Dois deles viajaram a Atenas, na Grécia, para estudar a legislação de Sólon. (COULANGES, F. A cidade antiga. São Paulo: Martins Fontes, 2000.)</p> <p>A superação da tradição jurídica oral no mundo antigo, descrita no texto, esteve relacionada à:</p>					A)	Adoção do sufrágio universal masculino.
					B)	Extensão da cidadania aos homens livres.
					C)	Afirmação de instituições democráticas.
					D)	Implantação de direitos sociais.
					E)	Tripartição dos poderes políticos.
Resolução:	Ao passo que os plebeus elegem essa comissão, eles criam a Lei das Doze Tábuas, ou seja, eles criam um sistema de leis escrito e burocrático, de modo que a lei se fixa impedindo vários tipos de “injustiça” a partir da manipulação da lei oral. Ou seja, a partir disso, dá-se a extensão da cidadania aos plebeus, que são homens livres.					

Número:	Fonte:	Nível	Habilidade:	Alternativa correta:	Assunto:	
6	ENEM 2014	Fácil	H22, H23	A	A redação das leis na Grécia Antiga	
Enunciado:					Alternativas:	
<p>Compreende-se assim o alcance de uma reivindicação que surge desde o nascimento da cidade na Grécia antiga: a redação das leis. Ao escrevê-las, não se fez mais do que assegurar-lhes permanência e fixidez. As leis tornam-se bem comum, regra geral, suscetível de ser aplicada a todos da mesma maneira. (VERNANT, J. P. As origens do pensamento grego. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1992 (adaptado).)</p> <p>Para o autor, a reivindicação atendida na Grécia antiga, ainda vigente no mundo contemporâneo, buscava garantir o seguinte princípio:</p>					A)	Isonomia — igualdade de tratamento aos cidadãos
					B)	Transparência — acesso às informações governamentais.
					C)	Tripartição — separação entre os poderes políticos estatais.
					D)	Equiparação — igualdade de gênero na participação política.
					E)	Elegibilidade — permissão para candidatura aos cargos públicos
Resolução:	Por exclusão das alternativas, se percebe que as leis tendem a ter um “bem comum”, “regra geral”, “suscetível de ser aplicada a todos da mesma maneira”, ou seja, a lei foi feita para atender igualdade, porém, apenas entre quem era os “cidadãos”.					

Número:	Fonte:	Nível	Habilidade:	Alternativa correta:	Assunto:	
7	ENEM 2014	Médio	H24 H14	C	Política e Cidadania na Grécia antiga.	
Enunciado:					Alternativas:	
<p>TEXTO I</p> <p>Olhamos o homem alheio às atividades públicas não como alguém que cuida apenas de seus próprios interesses, mas como um inútil; nós, cidadãos atenienses, decidimos as questões públicas por nós mesmos na crença de que não é o debate que é empecilho à ação, e sim o fato de não se estar esclarecido pelo debate antes de chegar a hora da ação. (TUCÍDIDES. História da Guerra do Peloponeso. Brasília: UnB, 1987 (adaptado).)</p> <p>TEXTO II</p> <p>Um cidadão integral pode ser definido por nada mais nada menos que pelo direito de administrar justiça e exercer funções públicas; algumas destas, todavia, são limitadas quanto ao tempo de exercício, de tal modo que não podem de forma alguma ser exercidas duas vezes pela mesma pessoa, ou somente podem sê-lo depois de certos intervalos de tempo prefixados (ARISTÓTELES. Política. Brasília: UnB, 1985.)</p> <p>Comparando os textos I e II, tanto para Tucídides (no século V a.C.) quanto para Aristóteles (no século IV a.C.), a cidadania era definida pelo(a):</p>					A)	Prestígio social.
					B)	Acúmulo de riqueza.
					C)	Participação política.
					D)	Local de nascimento.
					E)	Grupo de parentesco.
Resolução:	Nos dois textos é possível perceber a ideia da participação política como elemento fundamental da concepção ateniense de democracia, seja na tomada de decisões ou no exercício de funções administrativas.					

Número:	Fonte:	Nível	Habilidade:	Alternativa correta:	Assunto:
8	ENEM 2015	Facíl	H24, H11	C	A polis grega e suas instituições.
Enunciado:					Alternativas:
<p>O que implica o sistema da pólis é uma extraordinária preeminência da palavra sobre todos os outros instrumentos do poder. A palavra constitui o debate contraditório, a discussão, a argumentação e a polêmica. Torna-se a regra do jogo intelectual, assim como do jogo político. (VERNANT, J. P. As origens do pensamento grego. Rio de Janeiro: Bertrand, 1992 (adaptado).)</p> <p>Na configuração política da democracia grega, em especial a ateniense, a ágora tinha por função:</p>					<p>A) Agregar os cidadãos em torno de reis que governavam em prol da cidade.</p> <p>B) Permitir aos homens livres o acesso às decisões do Estado expostas por seus magistrados.</p> <p>C) Constituir o lugar onde o corpo de cidadãos se reunia para deliberar sobre as questões da comunidade.</p> <p>D) Reunir os exércitos para decidir em assembleias fechadas os rumos a serem tomados em caso de guerra.</p> <p>E) Congregar a comunidade para eleger representantes com direito a pronunciar-se em assembleias.</p>
Resolução:	A Ágora tinha por função juntar os cidadãos para tomar as decisões políticas. Nela ocorria a assembleia, mais conhecida como Eclésia, na qual se davam as participações políticas. A Ágora representa um dos principais locais da constituição dos primeiros estados gregos, sendo um elemento fundamental da democracia Grega.				

Número:	Fonte:	Nível	Habilidade:	Alternativa correta:	Assunto:	
9	ENEM 2016	Médio	H7, H14	C	Expansão do Império Romano	
Enunciado:					Alternativas:	
<p>Pois quem seria tão inútil ou indolente a ponto de não desejar saber como e sob que espécie de constituição os romanos conseguiram em menos de cinquenta e três anos submeter quase todo o mundo habitado ao seu governo exclusivo — fato nunca antes ocorrido? Ou, em outras palavras, quem seria tão apaixonadamente devotado a outros espetáculos ou estudos a ponto de considerar qualquer outro objetivo mais importante que a aquisição desse conhecimento? (POLÍBIO. História. Brasília: Editora UnB, 1985.)</p> <p>A experiência a que se refere o historiador Políbio, nesse texto escrito no século II a.C., é a:</p>					A)	Ampliação do contingente de camponeses livres
					B)	Consolidação do poder das falanges hoplitas.
					C)	Concretização do desígnio imperialista
					D)	Adoção do monoteísmo cristão.
					E)	Libertação do domínio etrusco.
Resolução:	Por exclusão das questões, a mais considerável em função do momento histórico (século II a.C.) é a ideia de concretização do desígnio imperialista, ou seja, da expansão desenfreada de Roma por territórios da península Itálica, Ibérica e do norte da África. Essa expansão se tornou possível graças ao forte exército romano.					

Número:	Fonte:	Nível	Habilidade:	Alternativa correta:	Assunto:	
10	ENEM 2017	Difícil	H14, H9, H4, H15	C	Os códigos de lei Romano e Ateniense	
Enunciado:					Alternativas:	
<p>TEXTO I</p> <p>Sólon é o primeiro nome grego que nos vem à mente quando terra e dívida são mencionadas juntas. Logo depois de 600 a.C., ele foi designado "legislador" em Atenas, com poderes sem precedentes, porque a exigência de redistribuição de terras e o cancelamento das dívidas não podiam continuar bloqueados pela oligarquias dos proprietários de terra por meio da força ou de pequenas concessões. (FINLEY, M. Economia e sociedade na grécia antiga. São Paulo: WMF Martins Fontes. 2013 (adaptado))</p> <p>TEXTO II</p> <p>A "Lei das Doze Tábuas" se tornou um dos textos fundamentais do direito romano, uma das principais heranças romanas que chegaram até nós. A publicação dessas leis, por volta de 450 a.C., foi importante, pois o conhecimento das "regras do jogo" da vida em sociedade é um instrumento favorável ao homem comum e potencialmente limitador da hegemonia e arbítrio dos poderosos.</p> <p>(FUNARI, P.P. Grécia e Roma. São Paulo: Contexto, 2011 (adaptado))</p> <p>O ponto de convergência entre as realidades sociopolíticas indicadas nos textos consiste na ideia que a:</p>					<p>A)</p> <p>B)</p> <p>C)</p> <p>D)</p> <p>E)</p>	<p>Discussão dos preceitos formais estabeleceu a democracia</p> <p>Invenção de códigos jurídicos desarticulou as aristocracias</p> <p>Formulação de regulamentos oficiais instituiu as sociedades</p> <p>Definição de princípios morais encerrou os conflitos de interesses.</p> <p>Criação de normas coletivas diminuiu as desigualdades de tratamento</p>
Resolução:	<p>O primeiro texto da questão apresenta Sólon e seus feitos para a política grega, tal como a tentativa do fim da escravidão por dívida e o processo de criação de uma lei escrita, não mais focando na tradição oral. Já no segundo texto, aborda-se a Lei das Doze Tábuas, um dos principais influenciadores para nossa legislação moderna. No entanto, o registo das leis também existia na tradição oral, de modo que o ponto de convergência dos texto se situa na formulação de uma verdadeira instituição e regulamentos escritos.</p>					

ÁREA: Ciências Humanas e suas tecnologias

Número:	Fonte:	Nível	Habilidade:	Alternativa correta:	Assunto:
11	ENEM 2012	Fácil	H1	C	Introdução à Filosofia
Enunciado:					Alternativas:
<p>TEXTO I</p> <p>A palavra Filosofia é resultado da composição, em grego, de duas outras: <i>philo e sophia</i>. A partir do sentido dessa composição e das características históricas que tornaram possível, na Grécia, o uso de tal palavra, é correto afirmar que:</p>					<p>A) a Filosofia é um saber técnico que possibilita, pela posse ou não de uma habilidade, tornar algumas pessoas melhores que outras.</p> <p>B) qualquer pessoa pode ser incluída na lista dos filósofos, pois todos são dotados de um saber prático, o que lhes concede sabedoria para agir de forma correta.</p> <p>C) a Filosofia indica que o ser humano não possui um saber, mas o deseja, procurando a verdade por meio da investigação da natureza e do ser humano.</p> <p>D) a palavra filosofia indica posse de um saber divino e pleno, tornando as pessoas portadoras de um conhecimento sobre-humano.</p> <p>E) a Filosofia, em sua essência, significa a atitude daquele que sabe que pouco sabe e acredita que suas investigações o levarão à verdade completa sobre as causas e origem de todas as coisas.</p>
Resolução:	<p>Antes do surgimento da filosofia séc. XX a.C., os gregos explicavam as perguntas sobre a origem do mundo com mitos, o chamado sabe cosmogônico. Eles explicavam os eventos através de deuses mitológicos. Desde os primórdios o homem está em constante busca por conhecimento, e com o surgimento da Filosofia, deixa-se de acreditar em mitos e inicia-se um tempo em que as pessoas buscam respostas racionais para os problemas. Dessa forma, o espírito da filosofia vive uma busca incessante pela verdade por meio da investigação, da crítica e do questionamento.</p>				

Número:	Fonte:	Nível	Habilidade:	Alternativa correta:	Assunto:	
12	ENEM 2015	Médio	H1 H15	C	Filosofia antiga /Ontologia/Pré-Socráticos	
Enunciado:					Alternativas:	
<p>A filosofia grega parece começar com uma ideia absurda, com a proposição: a água é a origem e a matriz de todas as coisas. Será mesmo necessário deter-nos e levá-la a sério? Sim, e por três razões: em primeiro lugar, porque essa proposição anuncia algo sobre a origem das coisas; em segundo lugar, porque o faz sem imagem e fabulação; e enfim, em terceiro lugar, porque nela, embora apenas em estado de crisálida, está contido o pensamento: Tudo é um.</p> <p style="text-align: center;">NIETZSCHE, F. Crítica moderna. In: Os pré-socráticos. São Paulo: Nova Cultural, 1999.</p> <p>O que, de acordo com Nietzsche, caracteriza o surgimento da filosofia entre os gregos?</p>					A)	O impulso para transformar, mediante justificativas, os elementos sensíveis em verdades racionais.
					B)	O desejo de explicar, usando metáforas, a origem dos seres e das coisas.
					C)	A necessidade de buscar, de forma racional, a causa primeira das coisas existentes.
					D)	A ambição de expor, de maneira metódica, as diferenças entre as coisas.
					E)	A tentativa de justificar, a partir de elementos empíricos, o que existe no real.
Resolução:	Nietzsche faz referência ao surgimento da filosofia através dos pré-socráticos que buscavam na natureza (<i>physis</i>) uma justificativa racional para a origem de tudo. Inicialmente, encontravam um elemento essencial (<i>arché</i>) como solução primordial.					

Número:	Fonte:	Nível	Habilidade:	Alternativa correta:	Assunto:
13	ENEM 2017	Média	H1 H30	B	Sócrates
Enunciado:					Alternativas:
Texto					A) contemplação da tradição mítica.
<p>Uma conversaço de tal natureza transforma o ouvinte; o contato de Sócrates paralisa e embaraça; leva a refletir sobre si mesmo, a imprimir à atençao uma direçao incomum: os temperamentais, como Alcibiades, sabem que encontrarao junto dele todo o bem de que saõ capazes, mas fogem porque receiam essa influencia poderosa, que os leva a se censurarem. É sobretudo a esses jovens, muitos quase crianças, que ele tenta imprimir sua orientaçao.</p> <p>BRÉHIER, E. História da filosofia. São Paulo: Mestre Jou, 1977.</p>					B) sustentaçao do método dialético.
O texto evidencia características do modo de vida socrático, que se baseava na					C) relativizaçao do saber verdadeiro.
					D) valorizaçao da argumentaçao retórica.
					E) investigaçao dos fundamentos da natureza.
Resoluçao:	A dialética socrática era dividida em ironia e maiêutica, na qual há um debate entre posicionamentos distintos que saõ defendidos e contraditos posteriormente. O objetivo era gerar o “parto” das ideias, chegar a novos conhecimentos.				

Número:	Fonte:	Nível	Habilidade:	Alternativa correta:	Assunto:	
14	ENEM 2012	Média	H1 H15 H30	D	Platão	
Enunciado:					Alternativas:	
<p>Para Platão, o que havia de verdadeiro em Parmênides era o objeto de conhecimento, que é um objeto de razão e não de sensação, e era preciso estabelecer uma relação entre objeto racional e objeto sensível ou material que privilegiasse o primeiro em detrimento do segundo. Lenta mas irresistivelmente, a doutrina das ideias formava-se em sua mente.</p> <p>ZINGANO, M. Platão e Aristóteles: o fascínio da filosofia. São Paulo: Odysseus, 2012 (adaptado).</p> <p>O texto faz referência à relação entre razão e sensação, um aspecto essencial da Doutrina das Ideias de Platão (427 a.C.-346 a.C.). De acordo com o texto, como Platão se situa diante dessa relação?</p>					A)	Estabelecendo um abismo intransponível entre as duas.
					B)	Privilegiando os sentidos e subordinando o conhecimento a eles.
					C)	Atendo-se à posição de Parmênides de que razão e sensação são inseparáveis.
					D)	Afirmando que a razão é capaz de gerar conhecimento, mas a sensação não.
					E)	Rejeitando a posição de Parmênides de que a sensação é superior à razão.
Resolução:	De acordo com Platão, a realidade e o conhecimento são formulados em mundos distintos: o inteligível e o sensível. As ideias nascem em um mundo inteligível, real e imutável, dominadas pela razão e pelos conceitos, sendo, portanto, perfeitas. Já o mundo das sensações seria uma mera cópia do mundo inteligível, o que as tornariam imperfeitas. Dessa maneira, para Platão, as sensações podem nos confundir e induzir ao erro, sendo somente a razão a responsável pela formação do conhecimento.					

Número:	Fonte:	Nível	Habilidade:	Alternativa correta:	Assunto:	
15	Enem 2009	Difícil	H1 H30	E	Platão	
Enunciado:					Alternativas:	
<p>Logo, desde o nascimento, tanto os homens como os animais têm o poder de captar as impressões que atingem a alma por intermédio do corpo. Porém relacioná-las com a essência e considerar a sua utilidade, é o que só com tempo, trabalho e estudo conseguem os raros a quem é dada semelhante faculdade. Naquelas impressões, por conseguinte, não é que reside o conhecimento, mas no raciocínio a seu respeito; é o único caminho, ao que parece, para atingir a essência e a verdade; de outra forma é impossível.</p> <p>PLATÃO. <i>Teeteto</i>. Tradução de Carlos Alberto Nunes. Belém: Universidade Federal do Pará, 1973. p. 80.</p> <p>Platão acredita que o conhecimento verdadeiro pode ser alcançado pelo ser humano. A parte da Filosofia que trata sobre a possibilidade do conhecimento é denominada epistemologia. De acordo com a epistemologia de Platão, seria necessário para chegar ao conhecimento seguro que...</p>					A)	as pessoas confiem nas impressões que recebem do mundo sensível, pois levam à formação de Ideias por meio da repetição das experiências.
					B)	as impressões fossem comuns a todas as pessoas, uma vez que todas possuem as mesmas capacidades sensitivas que permitem o conhecimento do mundo.
					C)	as pessoas desconfiassem dos sentidos, pois suas variações entre os indivíduos podem levar à impressão sobre objetos, fonte do conhecimento.
					D)	o raciocínio humano a respeito das impressões fosse analisado em seus pormenores, uma vez que o conhecimento verdadeiro não pode admitir falhas ou erros.
					E)	as pessoas se dedicassem ao exercício da razão, uma vez que os sentidos, sendo imprecisos e variando em seus dados de pessoa para pessoa, podem levar ao engano.
Resolução:	De acordo com a filosofia de Platão o conhecimento verdadeiro só é possível através da razão (mundo inteligível), uma vez que o mundo sensível, não sendo perfeito, nos leva ao erro, e, portanto, somente o inteligível é capaz de alcançar a Episteme, que é o último nível do conhecimento.					

Número:	Fonte:	Nível	Habilidade:	Alternativa correta:	Assunto:	
16	ENEM 2013	Média	H1 H4 H15 H30	E		
Enunciado:					Alternativas:	
<p>No mundo em que vivemos, onde nos defrontamos com o “corre-corre”, a concorrência e a ambição, necessitamos desenvolver cada vez mais a capacidade de argumentar, de discutir, de interpretar e de nos posicionarmos para termos condições de conviver com essas situações, fazendo, fazendo presente nas nossas vidas o sentido ético e o respeito para com as pessoas e o meio. Com isso, seremos capazes de nos desenvolvermos como indivíduos mais equilibrados, mais felizes e mais satisfeitos, criando um clima de solidariedade maior, de amizade e respeito pelo outro.</p> <p>Disponível em: <http:// www.nuep.org.br/jor001.php?jor=122>.</p> <p>Comparando os vários tipos de conhecimentos, qual a opção CORRETA?</p>					A)	A atitude questionadora é o fundamento de toda prática filosófica, sendo a defesa dos dogmas uma atitude características do conhecimento científico.
					B)	Assim como na religião, o ceticismo marca o pensamento mítico e filosófico.
					C)	Devido ao seu excessivo subjetivismo, o senso comum não se apresenta como uma explicação da realidade, como um tipo de conhecimento.
					D)	As artes e os saberes que elas possibilitam valorizam os sentimentos, a emoção e a intuição racionosentimental humana. O saber das artes busca o belo. Nesse sentido, o saber das artes valoriza as experiências estéticas do humano, proporcionando-lhe o refinamento do espírito ao oferecer-lhe a relação com o senso do gosto, do belo e do grotesco.
					E)	O conhecimento técnico invalida as experiências sensíveis, o conhecimento empírico, a razão instrumental.
Resolução:	<p>A questão do conhecimento verdadeiro despido de mitos ou erros fica clara na filosofia de inúmeros filósofos como Sócrates, que acredita que o ser humano é portador da verdade. Basta que se faça um parto das ideias para que a verdade seja despertada, mas o conhecimento jamais se encontra pronto apenas para reproduzi-lo, pois somente através desse conhecimento racional chega-se a uma verdade. Já para Platão, o conhecimento também só é válido se for racional, ou seja, se ele advir do mundo inteligível, sendo que o conhecimento sem base na epistemologia é errôneo. Para Aristóteles, segue-se a mesma premissa de que para haver conhecimento é necessário a epistemologia, e ele nos apresenta o conhecimento como algo mais real e menos impossível como na filosofia de Platão, isto é, o conhecimento está aqui na terra não em algo distante da inteligência humana ou em uma entidade.</p>					

Número:	Fonte:	Nível	Habilidade:	Alternativa correta:	Assunto:	
17	UNICAMP 2013	Fácil	H1 H4 H15	A	Filosofia de Sócrates	
Enunciado:					Alternativas:	
<p>A sabedoria de Sócrates, filósofo ateniense que viveu no século V a. C., encontra o seu ponto de partida na afirmação “sei que nada sei”, registrada na obra Apologia de Sócrates. A frase foi uma resposta aos que afirmavam que ele era o mais sábio dos homens. Após interrogar artesãos, políticos e poetas, Sócrates chegou à conclusão de que ele se diferenciava dos demais por reconhecer a sua própria ignorância.</p> <p>O “sei que nada sei” é um ponto de partida para a Filosofia, pois</p>					A)	Aquele que se reconhece como ignorante vive em busca de mais conhecimento visto que os que creem que tudo sabem permanecem na ignorância pois acreditam que já sabem sobre tudo.
					B)	É um exercício de humildade diante da cultura dos sábios do passado, uma vez que a função da Filosofia era reproduzir os ensinamentos dos filósofos gregos.
					C)	A filosofia de Sócrates baseada na busca do conhecimento então é uma atividade investigativa diante do mundo e um conjunto de conhecimentos e saberes prontos e acabados.
					D)	É uma forma de declarar ignorância e permanecer distante dos problemas concretos, preocupando-se apenas com causas abstratas.
					E)	A dúvida é uma condição para o aprendizado e a Filosofia é o saber que estabelece verdades dogmáticas a partir de métodos rigorosos
Resolução:	Quando Querofonte visita o Oráculo de Delfos ele vai até Sócrates para contar-lhe o que ouviu, isto é, que Sócrates era o homem mais sábio da Grécia. Sócrates era mesmo o homem mais sábio, pois ele, por mais que soubesse de inúmeras coisas, acreditava sempre que de nada sabia, e crendo que nada sabia ele estava sempre em busca de conhecimento. A cada novo conhecimento obtido uma nova dúvida surgia, e quem vive em busca constante de conhecimento está aberto novos conhecimentos, visto que aquele que acredita que já sabe de tudo torna-se ignorante ao colocar-se no lugar de quem já sabe de tudo e não precisa aprender mais nada.					

Número:	Fonte:	Nível	Habilidade:	Alternativa correta:	Assunto:	
18	UFF 2010	Fácil	H1 H5	C	Pré-Socráticos Heráclito o filósofo do devir.	
Enunciado:					Alternativas:	
<p>Como uma onda/Nada do que foi será/De novo do jeito que já foi um dia/Tudo passa/Tudo sempre passará/A vida vem em ondas/Como um mar/Num indo e vindo infinito/Tudo que se vê não é/Igual ao que a gente/Viu há um segundo/Tudo muda o tempo todo/No mundo/Não adianta fugir/Nem mentir/Pra si mesmo agora/Há tanta vida lá fora/Aqui dentro sempre/Como uma onda no mar/Como uma onda no mar/Como uma onda no mar Lulu Santos e Nelson Motta</p> <p>A letra dessa canção de Lulu Santos lembra ideias do filósofo grego Heráclito, que viveu no século VI a.C. e que usava uma linguagem poética para exprimir seu pensamento. Ele é o autor de uma frase famosa: “Não se entra duas vezes no mesmo rio”.</p> <p>Dentre as sentenças de Heráclito a seguir citadas, marque aquela em que o sentido da canção de Lulu Santos mais se aproxima</p>					A)	Morte é tudo o que vemos despertos, e tudo o que vemos dormindo é sono.
					B)	O homem tolo gosta de se empolgar a cada palavra.
					C)	Ao se entrar num mesmo rio, as águas que fluem são outras.
					D)	Muitas instruções não ensinam a ter inteligência.
					E)	O povo deve lutar pela lei como defende as muralhas de sua cidade.
Resolução:	Heráclito foi um filólogo e era considerado o filósofo do devir, pois tinha como premissa que o mundo está em constante transformação.					

Número:	Fonte:	Nível	Habilidade:	Alternativa correta:	Assunto:	
19	ENEM 2012	Difícil	H1 H4 H5 H15	D	Elemento primordial para o mundo (arché)	
Enunciado:					Alternativas:	
<p>TEXTO I</p> <p>Anaxímenes de Mileto disse que o ar é o elemento originário de tudo o que existe, existiu e existirá, e que outras coisas provêm de sua descendência. Quando o ar se dilata, transforma-se em fogo, ao passo que os ventos são ar condensado. As nuvens formam-se a partir do ar por feltragem e, ainda mais condensadas, transformam-se em água. A água, quando mais condensada, transforma-se em terra, e quando condensada ao máximo possível, transforma-se em pedras.</p> <p>BURNET, J. A aurora da filosofia grega. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2006 (adaptado).</p> <p>TEXTO II</p> <p>Basílio Magno, filósofo medieval, escreveu: “Deus, como criador de todas as coisas, está no princípio do mundo e dos tempos. Quão parcas de conteúdo se nos apresentam, em face desta concepção, as especulações contraditórias dos filósofos, para os quais o mundo se origina, ou de algum dos quatro elementos, como ensinam os Jônios, ou dos átomos, como julga Demócrito. Na verdade, dão a impressão de quererem ancorar o mundo numa teia de aranha.”</p> <p>GILSON, E.; BOEHNER, P. História da Filosofia Cristã. São Paulo: Vozes, 1991 (adaptado).</p> <p>Filósofos dos diversos tempos históricos desenvolveram teses para explicar a origem do universo, a partir de uma explicação racional. As teses de Anaxímenes, filósofo grego antigo, e de Basílio, filósofo medieval, têm em comum na sua fundamentação teorias que</p>					A)	Eram baseadas nas ciências da natureza.
					B)	Refutavam as teorias de filósofos da religião.
					C)	Tinham origem nos mitos das civilizações antigas.
					D)	Postulavam um princípio originário para o mundo
					E)	Defendiam que Deus é o princípio de todas as coisas.
Resolução:	Na filosofia tem-se inúmeros pensadores desde os pré-socráticos que viviam em busca da <i>arché</i> , buscando um único elemento que explicasse a origem de todas as coisas.					

Número:	Fonte:	Nível	Habilidade:	Alternativa correta:	Assunto:
20	ENEM 2012	Média	H1	C	Dualidade de Platão
Enunciado:					Alternativas:
<p>Mas, Teeteto, se voltar a conhecer, estará mais preparado após esta investigação, ou ao menos terá esta atitude mais, sóbria, humilde e tolerante em relação aos outros homens, e será suficiente modesto para não supor que sabe aquilo que não sabe.</p> <p>PLATÃO. Teeto. In: MARCONDES, Danilo. Iniciação à história da filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein Rio de Janeiro: Jorge Zahar. P.48 (210c).</p> <p>A partir da citação anterior e de outros conhecimentos sobre o assunto, podemos afirmar que o conhecimento, para Platão, é obtido quando a pessoa</p>					<p>A) Reconhece sua ignorância e a impossibilidade de alcançar o conhecimento, verdadeiro na realidade inteligível.</p> <p>B) Investiga o mundo por meio das experiências que a levarão a conclusões certas e verdadeiras.</p> <p>C) Coloca-se a investigar a si mesmo buscando as verdades pela razão na realidade inteligível.</p> <p>D) Tolera a ignorância dos demais, sem admitir a sua própria.</p> <p>E) Reconhece modestamente não ser possível encontrar verdades, pois estas ultrapassam suas capacidades.</p>
Resolução:	De acordo com a filosofia de Platão, o conhecimento verdadeiro só é possível através da razão (mundo inteligível), uma vez que o mundo sensível, não sendo perfeito, nos leva ao erro. Somente o inteligível é capaz de alcançar a Episteme, que é o último nível do conhecimento.				

Número:	Fonte:	Nível	Habilidade:	Alternativa correta:	Assunto:	
21	UENP-PR-2010	Média	H1 H4 H5 H15	C	O mito da caverna de Platão	
Enunciado:					Alternativas:	
<p>Conosco homens, aí se diz, se passa o mesmo que com prisioneiros, que se achassem numa caverna subterrânea, encadeados, desde o nascimento, a um banco, de modo a nunca poderem voltar-se, e assim só poderem ver a parede oposta à entrada. Por detrás deles, na entrada da caverna, corre por toda a largura dela, um muro da altura de um homem, e por trás deste, arde uma fogueira. Se entre esta e o muro passarem homens transportando imagens, estátuas, figuras de animais, utensílios etc, que ultrapassem a altura do muro, então as sombras desses objetos, que o fogo faz aparecerem, se projetam na parede da caverna, e os prisioneiros também percebem, além da sombra, o eco das palavras pronunciadas pelos homens que passam. Como esses prisioneiros nunca perceberam outra coisa senão as sombras e o eco, têm eles essas imagens pela verdadeira realidade. Se eles pudessem, por uma vez, voltar-se e contemplar, a luz do fogo, os próprios objetos, cujas sombras foram apenas o que até agora viram; e se pudessem ouvir diretamente os sons, além dos ecos até então ouvidos, sem dúvida ficariam atônitos com essa nova realidade. Mas se além disso pudessem, fora da caverna e à luz do sol, contemplar os próprios homens vivos, bem como os animais e as coisas reais, de que as figuras projetadas na caverna eram apenas cópias, então ficariam de todo fascinados com essa realidade de forma tão diversa.</p> <p style="text-align: right;">PLATÃO, 7.º livro da República, p.514 ss.</p>					A)	Os homens acorrentados no fundo da caverna são aqueles que passam a vida contemplando sombras, acreditando que elas correspondem à realidade e à verdade.
					B)	Para Platão existem três níveis de conhecimento: o primeiro é chamado de agnosis, que significa ignorância, e corresponde ao estágio dos homens no interior da caverna; o segundo é denominado de doxa, ou opinião, e é o primeiro estágio de conhecimento, que se forma logo após os homens saírem da caverna e contemplarem a realidade; o terceiro é designado pela palavra grega epistheme, que significa ciência, ou o conhecimento em sua integralidade.
					C)	Para Platão existe um único mundo sensível e inteligível, de forma que os homens devem aprender com a experiência a distinguir o conhecimento verdadeiro de impressões falsas dos sentidos.
					D)	O visível, para Platão, corresponde ao império dos sentidos captado pelo olhar e dominado pela subjetividade. É o reino do homem comum preso, às coisas do cotidiano.



Copyright © 2002 Maurício de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.


Relacionando o fragmento de texto de Platão e a tirinha da Turma da Mônica, de Maurício de Souza, com os seus conhecimentos sobre o Mito da Caverna, assinale a alternativa **incorreta**.

- E) O inteligível, para Platão, diz respeito à razão. É o reino do homem sábio, que desconfia das primeiras impressões e busca um conhecimento das causas da realidade.

Resolução:	Para Platão, aprender com a experiência é algo errôneo, pois ela encontra-se no mundo sensível, o qual é uma cópia imperfeita do mundo inteligível, e para ele só se encontra o conhecimento através da razão. Para isso, é necessário que passemos do mais baixo nível, EIKASIA, que significa “imaginação”, para a DOXA, que significa senso comum, e, por final, depois de passar pela matemática, que seria a parte mais importante e indispensável para chegar ao conhecimento, pois ela é parte do mundo inteligível, sendo perfeita e imutável, chegando-se assim à EPISTEMOLOGIA.
-------------------	---

Número:	Fonte:	Nível	Habilidade:	Alternativa correta:	Assunto:	
22	UFPA 2013	Difícil	H1 H12 H14 H24	E	Sociedade da Grécia antiga	
Enunciado:					Alternativas	
<p>“Em Atenas [...] o povo exercia o poder, diretamente, na praça pública [...]. Todos os homens adultos podiam tomar parte nas decisões. Hoje elegemos quem decidirá por nós. A democracia antiga é vista, geralmente, como superior à moderna. Mas a democracia moderna não é uma degradação da antiga: ela traz uma novidade importante – os direitos humanos. A questão crucial dos direitos humanos é limitar o poder do governante. Eles protegem os governados dos caprichos e desmandos de quem está em cima, no poder. A superioridade da democracia antiga com relação à moderna pode ser atribuída ao (à)</p>					A)	poder dado aos homens mais velhos, dotados de virtude e sabedoria, para decidirem sobre os destinos da cidade.
					B)	condução, de forma justa, da vida em sociedade e garantia do direito de todos os habitantes da cidade de participarem das assembleias.
					C)	poder dado aos homens que se destacaram como os mais corajosos nas guerras e aos mais capazes nas ciências e nas artes, para estes tomarem as decisões nas assembleias realizadas em praça pública.
					D)	fato de o povo eleger seus representantes políticos para tomar decisões sobre os destinos da cidade e definir os seus direitos, em praça pública, de modo a evitar atitudes arbitrárias e injustas dos governantes.
					E)	participação direta dos cidadãos nas decisões de interesse do todo no âmbito do espaço público
Resolução:	<p>Na Grécia antiga, especialmente em Atenas, a aristocracia vinha demonstrando um declínio, mas mesmo assim era o regime vivido naquela época. Surge, em seguida, uma forma de governo que poderíamos chamar de democracia em meio à aristocracia, na qual tinha-se a participação do “concelho dos 500” nas decisões políticas. Mesmo não sendo algo grandioso, visto que o concelho dos 500 era formado apenas por alguns homens privilegiados, tinha-se ali um início de mudança na vida social-política de Atenas, diferente da democracia vivida hoje, a qual não oferece esse tipo de participação direta da população na política por se tratar de um sistema baseado na representação.</p>					


ÁREA: Ciências Humanas e suas tecnologias

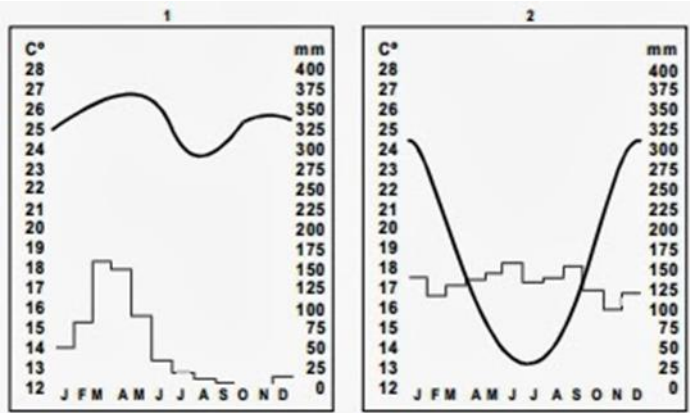
Número:	Fonte:	Nível	Habilidade:	Alternativa correta:	Assunto:	
23	ENEM 2016	Médio	H6	E	Projeção cartográfica	
Enunciado:					Alternativas:	
 <p>A projeção cartográfica do mapa configura-se como hegemônica desde a sua elaboração, no século XVI. A sua principal contribuição inovadora foi a:</p> <p><small>Disponível em: http://portaldoprofessor.mec.gov.br. Acesso em: 12 ago. 2012.</small></p>					A)	redução comparativa das terras setentrionais.
					B)	manutenção da proporção real das áreas representadas.
					C)	consolidação das técnicas utilizadas nas cartas medievais.
					D)	valorização dos continentes recém-descobertos pelas Grandes Navegações.
					E)	adoção de um plano em que os paralelos fazem ângulos constantes com os meridianos.
Resolução:	<p>Todo mapa é uma construção geopolítica que precisa de distorções. As distorções acontecem porque é impossível retratar uma esfera num plano de papel sem algum tipo de alteração. Nas grandes navegações houve um crescente desenvolvimento dos estudos cartográficos e da elaboração de mapas. Percebe-se que houve a adoção das linhas de proporção, os meridianos, projetados de maneira reta com os paralelos. Não pode haver uma proporção real das áreas apresentadas, e os continentes recém descobertos nas grandes navegações não estão sem sua proporção real ou sendo evidenciados.</p>					

Número:	Fonte:	Nível	Habilidade:	Alternativa correta:	Assunto:
24	ENEM 2014	Fácil	H6	B	Cartografia
Enunciado:					Alternativas:
<p>Quando é meio-dia nos Estados Unidos, o Sol, todo mundo sabe, está se deitando na França. Bastaria ir à França num minuto para assistir ao pôr do sol.</p> <p>SAINT-EXUPÉRY, A. O Pequeno Príncipe. Rio de Janeiro: Agir, 1996.</p> <p>A diferença espacial citada é causada por qual característica física da Terra?</p>					<p>A) Achatamento de suas regiões polares.</p> <p>B) Movimento em torno de seu próprio eixo.</p> <p>C) Arredondamento de sua forma geométrica.</p> <p>D) Variação periódica de sua distância do Sol.</p> <p>E) Inclinação em relação ao seu plano de órbita</p>
Resolução:	A questão refere-se ao movimento de rotação da Terra, movimento da Terra em torno de seu próprio eixo, em que enquanto alguns países se encontram de frente para o sol outros encontram-se escuros, ou escurecendo, originando assim o dia e a noite, e diferentes fusos horários, como no caso do EUA e da França.				

Número:	Fonte:	Nível	Habilidade:	Alternativa correta:	Assunto:	
25	ENEM 2014	Média	H30	E	Climas e Regiões brasileiras	
Enunciado:					Alternativas:	
<p>A convecção na Região Amazônica é um importante mecanismo da atmosfera tropical e sua variação, em termos de intensidade e posição, tem um papel importante na determinação do tempo e do clima dessa região. A nebulosidade e o regime de precipitação determinam o clima amazônico.</p> <p>FISCH, G.; MARENGO, J. A.; NOBRE, C. A. Uma revisão geral sobre o clima da Amazônia. Acta Amazônica, v. 28, n. 2, 1998 (adaptado).</p> <p>O mecanismo climático regional descrito está associado à característica do espaço físico de</p>					A)	resfriamento da umidade da superfície.
					B)	variação da amplitude de temperatura.
					C)	dispersão dos ventos contra-alísios.
					D)	existência de barreiras de relevo.
					E)	convergência de fluxos de ar.
Resolução:	A Amazônia, região de vegetação densa, por localizar-se próxima à Linha do Equador recebe com intensidade os raios solares, o que faz com que a taxa de evapotranspiração seja elevada. Além disso, a Amazônia encontra-se na Zona de Convergência Intertropical (ZCI) onde há a convergência dos fluxos de ar que permite uma nebulosidade e chuvas.					

Número:	Fonte:	Nível	Habilidade:	Alternativa correta:	Assunto:	
26	ENEM 2011	Média	H29	D	Impactos ambientais urbanos	
Enunciado:					Alternativas:	
<p>O fenômeno de ilha de calor é o exemplo mais marcante da modificação das condições iniciais do clima pelo processo de urbanização, caracterizado pela modificação do solo e pelo calor antropogênico, o qual inclui todas as atividades humanas inerentes à sua vida na cidade.</p> <p>BARBOSA, R. V. R. Áreas verdes e qualidade térmica em ambientes urbanos: estudo em microclimas em Maceió. São Paulo: EdUSP, 2005.</p> <p>O texto exemplifica uma importante alteração socioambiental, comum aos centros urbanos. A maximização desse fenômeno ocorre</p>					A)	pela reconstrução dos leitos originais dos cursos d'água antes canalizados.
					B)	pela recomposição de áreas verdes nas áreas centrais dos centros urbanos.
					C)	pelo uso de materiais com alta capacidade de reflexão no topo dos edifícios.
					D)	pelo processo de impermeabilização do solo nas áreas centrais das cidades.
					E)	pela construção de vias expressas e gerenciamento de tráfego terrestre.
Resolução:	Para entender o que causa o fenômeno da ilha de calor nos centros urbanos, é preciso pensar na aglomeração e densidade populacional, no desmatamento e na alteração dos fluxos hídricos, uma vez que esses são comumente cobertos pelo asfalto, o que altera a dinâmica fluvial.					

Número:	Fonte:	Nível	Habilidade:	Alternativa correta:	Assunto:	
27	Enem 2014	Fácil	H30	E	Hydrografia	
Enunciado:					Alternativas:	
 <p>• A extensão superficial do Aquífero Alter do Chão é menor que a do Guarani, mas teria maior volume de água.</p> <p>• Dados preliminares apontam um volume de água superior a 86 mil km³ no Aquífero Alter do Chão. A capacidade do Aquífero Guarani gira em torno de 45 mil km³.</p> <p>Disponível em: http://sys2.sbgf.org.br. Acesso em: 13 maio 2013 (adaptado).</p> <p>A preservação da sustentabilidade do recurso natural exposto pressupõe:</p>					A)	impedir a perfuração de poços.
					B)	coibir o uso pelo setor residencial.
					C)	substituir as leis ambientais vigentes.
					D)	reduzir o contingente populacional na área.
					E)	introduzir a gestão participativa entre os municípios.
Resolução:	Nesta questão a água é tratada enquanto um recurso estratégico disponível em uma formação que armazena água subterrânea, o aquífero Alter do Chão, que se estende por diversos estados da região norte do Brasil e por sua vez por vários municípios. A questão indaga qual a estratégia mais adequada para que este recurso seja preservado. Neste sentido, uma gestão participativa entre os municípios pelos quais o aquífero passa é a alternativa mais adequada.					

Número:	Fonte:	Nível	Habilidade:	Alternativa correta:	Assunto:	
28	ENEM 1998	Difícil	H29	B	Chuvas	
Enunciado:					Alternativas:	
<p>As figuras abaixo representam a variação anual de temperatura e a quantidade de chuvas mensais em dado lugar, sendo chamados de climogramas. Neste tipo de gráfico, as temperaturas são representadas pelas linhas, e as chuvas pelas colunas.</p>					A)	está errada, pois o que importa é o total pluviométrico anual.
<p>Leia e analise.</p> <p>A distribuição das chuvas no decorrer do ano, conforme mostrado nos gráficos, é um parâmetro importante na caracterização de um clima.</p> <p>A esse respeito podemos dizer que a afirmativa:</p>					B)	está certa, pois, juntamente com o total pluviométrico anual, são importantes variáveis na definição das condições de umidade.
					C)	está errada, pois a distribuição das chuvas não tem nenhuma relação com a temperatura.
					D)	está certa, pois é o que vai definir as estações climáticas.
					E)	está certa, pois este é o parâmetro que define o clima de uma dada área.
Resolução:	A figura representa a variação anual de temperatura e a quantidade de chuvas mensais. Na afirmativa, logo abaixo da figura, é dito que a distribuição de chuvas ao longo do ano é um fator importante. Por isso, as duas, em conjunto, são fatores determinantes para caracterizar um clima.					

Número:	Fonte:	Nível	Habilidade:	Alternativa correta:	Assunto:	
29	ENEM 2011	Médio	H30	A	Clima/Impactos ambientais urbanos	
Enunciado:					Alternativas:	
<p>Em 1872, Robert Angus Smith criou o termo “chuva ácida”, descrevendo precipitações ácidas em Manchester após a Revolução Industrial. Trata-se do acúmulo demasiado de dióxido de carbono e enxofre na atmosfera que, ao reagirem com compostos dessa camada, formam gotículas de chuva ácida e partículas de aerossóis. A chuva ácida não necessariamente ocorre no local poluidor, pois tais poluentes, ao serem lançados na atmosfera, são levados pelos ventos, podendo provocar a reação em regiões distantes. A água de forma pura apresenta pH 7, e, ao contatar agentes poluidores, reage modificando seu pH para 5,6 e até menos que isso, o que provoca reações, deixando consequências.</p> <p>Disponível em: http://www.brasilecola.com. Acesso em: 18 maio 2010 (adaptado).</p> <p>O texto aponta para um fenômeno atmosférico causador de graves problemas ao meio ambiente: a chuva ácida (pluviosidade com pH baixo). Esse fenômeno tem como consequência</p>					A)	a corrosão de metais, pinturas, monumentos históricos, destruição da cobertura vegetal e acidificação dos lagos.
					B)	a diminuição do aquecimento global, já que esse tipo de chuva retira poluentes da atmosfera.
					C)	a destruição da fauna e da flora, a redução dos recursos hídricos, com o assoreamento dos rios.
					D)	as enchentes, que atrapalham a vida do cidadão urbano, corroendo, em curto prazo, automóveis e fios de cobre da rede elétrica.
					E)	a degradação da terra nas regiões semiáridas, localizadas, em sua maioria, no Nordeste do nosso país.
Resolução:	As chuvas ácidas corroem e acidificam o ambiente onde caem, podendo danificar carros, casas e a qualidade do ar.					

Número:	Fonte:	Nível	Habilidade:	Alternativa correta:	Assunto:	
30	ENEM 2010	Difícil	H6	C	Cartografia	
Enunciado:					Alternativas:	
<p>Pensando nas correntes e prestes entrar no braço que deriva da Corrente do Golfo para o norte, lembrei-me de um vidro de café solúvel vazio. Coloquei no vidro uma nota cheia de zeros, uma bola cor rosa-choque. Anotei a posição e data: Latitude 49°49'N, Longitude 23°49'W. Tampei e joguei na água. Nunca imaginei que receberia uma carta com a foto de um menino norueguês, segurando a bolinha e a estranha nota. KLINK, A. Parati: entre dois polos. São Paulo: Companhia das Letras, 1998 (adaptado). No texto, o autor anota sua coordenada geográfica, que é</p>					A)	a relação que se estabelece entre as distâncias representadas no mapa e as distâncias reais da superfície cartografada.
					B)	o registro de que os paralelos são verticais e o convergem para os polos, e os meridianos são círculos imaginários, horizontais e equidistantes.
					C)	a informação de um conjunto de linhas imaginárias que permitem localizar um ponto ou acidente geográfico na superfície terrestre.
					D)	a latitude como distância em graus entre um ponto e o Meridiano de Greenwich, e a longitude como a distância em graus entre um ponto e o Equador.
					E)	a forma de projeção cartográfica, usado para navegação, onde os meridianos e paralelos distorcem a superfície do planeta.
Resolução:	A questão fala da época das navegações, quando a humanidade aprendia a cartografar e se orientar geograficamente. Nessa época muitas cartas foram desenvolvidas a partir do princípio das linhas imaginárias.					

Número:	Fonte:	Nível	Habilidade:	Alternativa correta:	Assunto:	
31	ENEM 2005	Difícil	H30	D	Impactos ambientais urbanos	
Enunciado:					Alternativas:	
<p>Segundo a análise do Prof. Paulo Canedo de Magalhães, do Laboratório de Hidrologia da COPPE, UFRJ, o projeto de transposição das águas do Rio São Francisco envolve uma vazão de água modesta e não representa nenhum perigo para o Velho Chico, mas pode beneficiar milhões de pessoas. No entanto, o sucesso do empreendimento dependerá do aprimoramento da capacidade de gestão das águas nas regiões doadora e receptora, bem como no exercício cotidiano de operar e manter o sistema transportador. Embora não seja contestado que o reforço hídrico poderá beneficiar o interior do Nordeste, um grupo de cientistas e técnicos, a convite da SBPC, numa análise isenta, aponta algumas incertezas no projeto de transposição das águas do Rio São Francisco. Afirmar também que a água por si só não gera desenvolvimento e será preciso implantar sistemas de escoamento de produção, capacitar e educar pessoas, entre outras ações.</p> <p>(Adaptado. Ciência Hoje, volume 37, número 217, julho de 2005)</p> <p>Os diferentes pontos de vista sobre o megaprojeto de transposição das águas do Rio São Francisco quando confrontados indicam que</p>					A)	as perspectivas de sucesso dependem integralmente do desenvolvimento tecnológico prévio da região do semiárido nordestino.
					B)	o desenvolvimento sustentado da região receptora com a implantação do megaprojeto independe de ações sociais já existentes.
					C)	o projeto deve limitar-se às infraestruturas de transporte de água e evitar induzir ou incentivar a gestão participativa dos recursos hídricos.
					D)	o projeto deve ir além do aumento de recursos hídricos e remeter a um conjunto de ações para o desenvolvimento das regiões afetadas.
					E)	as perspectivas claras de insucesso do megaprojeto inviabilizam a sua aplicação, apesar da necessidade hídrica do semiárido.
Resolução:	<p>O projeto de transposição das águas do Rio São Francisco pretende atender a uma necessidade histórica de grande parcela da população sertaneja do Nordeste, sujeita a frequentes períodos de seca. O desvio de parte das águas de um rio perene — caso do São Francisco — para abastecer açudes instalados no interior de áreas áridas ou semiáridas é tecnicamente possível e, segundo alguns especialistas, economicamente viável. Mais importante, no entanto, que a transposição é a gestão que se fará dessas águas, que deverá contemplar não só a satisfação das necessidades de consumo dos habitantes, mas também, para a viabilização de projetos de desenvolvimento social e econômico — especialmente na agropecuária —, a fim de que o Sertão Nordestino passe a oferecer uma melhor qualidade de vida a seus habitantes.</p>					